

JORNAL O interior


SESCOOP/RS
Serviço Nacional de Assistência Técnica
do Cooperativismo do Estado do Rio Grande do Sul

jornal do COOPERATIVISMO GAÚCHO - ano 37 - número 1013 - maio de 2010

ELEMAR BATTISTI

Um estudioso do cooperativismo



“Sempre acreditei que através do esforço conjunto, da soma, da união, se pode conseguir mais resultados para uma comunidade, para uma sociedade, para uma região e para as pessoas”

Elemar Battisti nasceu em Lajeado, em 29 de julho de 1956. Seus pais, agricultores, possuíam uma pequena propriedade em Novo Tiradentes, município onde Elemar cursou até a 5ª série do primário, na Escola 15 de Abril.

Foi em Rodeio Bonito, onde mora atualmente, que Elemar fez seu curso superior: Tecnólogo em Cooperativismo, na atual Unijui. A pós-graduação em Administração foi em Santa Maria, pela Universidade Federal, e o mestrado em Pelotas, na Universidade Católica.

Em 1988, Battisti se tornou professor da Fesau, que hoje é o Campus de Frederico Westphalen da URI (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões), e por 10 anos ministrou a cadeira de Produção e Análise de Projetos do curso de Administração.

É casado com Rita há 25 anos e tem dois filhos: Ricardo Henrique, formado em Direito na URI, e Renato Junior, também estudante de Direito.

O COOPERATIVISMO

Battisti fez estágio em diversas cooperativas gaúchas: Cotrijui, Cotripal, Panambi, Cotrimaio e Cooperodeio, tendo sido contratado como funcionário na última.

Em fevereiro de 1991, em meio a uma crise financeira da Creluz – Cooperativa de Distribuição de Energia, o professor foi convidado pelos associados para presidir o Conselho Administrativo e aceitou o desafio. “Além de ajudar os associados com o conhecimento que adquiri, posso buscar o desenvolvimento de forma conjunta”, diz ele sobre o trabalho na Creluz, que segue desempenhando até hoje.

A Creluz tem sede administrativa em Pinhal e atua em 36 municípios da região Norte do

Estado, levando energia a mais de 23 mil famílias e beneficiando mais de 80 mil pessoas. A Cooperativa tem como um dos objetivos gerar fontes alternativas de energia, como a partir da queima do lixo após a separação. O projeto está sendo desenvolvido em parceria com 63 municípios das regiões do Médio Uruguai e Ceileiro. (Veja matéria na página 16 desta edição).

Battisti entrou no sistema cooperativista porque decidiu estudar o cooperativismo. Solicitou estágios e se tornou conhecedor da doutrina e legislação cooperativistas até ser convidado a trabalhar no sistema. “Sempre acreditei que através do esforço conjunto, da soma, da união, se pode conseguir mais resultados para uma comunidade, para uma sociedade, para uma região e para as pessoas”, conta o professor.

PARTICULARIDADES

- Hobbies: Ler, viajar, assistir a jogos de futebol e torcer pelo Internacional.
- Político que mais admira: Nelson Mandela, pela capacidade de perdoar e de não perder a esperança jamais.
- País que gostaria de conhecer: Portugal, de onde herdamos os costumes e a língua e por causa do descobrimento do Brasil, pelas raízes históricas e culturais.
- Filme: Uma verdade inconveniente, de Al Gore. O filme desperta a consciência de que cada ação nossa em relação ao meio ambiente tem uma repercussão. Ações, mesmo pequenas, têm muita importância e todos nós podemos fazer algo pelo meio ambiente.
- Livro: O Processo, de Franz Kafka.
- Cantor: Raul Seixas. Continua sendo preferido mesmo muito tempo após sua morte.